

PRODUTOR(A) CULTURAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II		Informática Básica II		Legislação II		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 40,0 pontos	
Total: 70,0 pontos							

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - O **TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS LÍNGUA PORTUGUESA II

Texto I

Obsolescência programada: inimiga ou parceira do consumidor?

Obsolescência programada é exercida quando um produto tem vida útil menor do que a tecnologia permitiria, motivando a compra de um novo modelo — eletrônicos, eletrodomésticos e automóveis são exemplos evidentes dessa prática. Uma câmera com uma resolução melhor pode motivar a compra de um novo celular, ainda que o modelo anterior funcione perfeitamente bem. Essa estratégia da indústria pode ser vista como inimiga do consumidor, uma vez que o incentiva a adquirir mais produtos sem realmente necessitar deles. No entanto, traz benefícios, como o acesso às novidades.

Planejar inovação é extremamente importante para melhoria e aumento da capacidade técnica de um produto num mercado altamente competitivo. Já imaginou se um carro de hoje fosse igual a um carro dos anos 1970? O desafio é buscar um equilíbrio entre a inovação e a durabilidade. Do ponto de vista técnico, quando as empresas planejam um produto, já tem equipes trabalhando na sucessão dele, pois se trata de uma necessidade de sobrevivência no mercado.

Sintomas de obsolescência são facilmente percebidos quando um novo produto oferece características que os anteriores não tinham, como o uso de reconhecimento facial; ou a queda de desempenho do produto com relação ao atual padrão de mercado, como um *smartphone* que não roda bem os aplicativos atualizados. Outro sinal é detectado quando não é possível repor acessórios, como carregadores compatíveis, ou mesmo novos padrões, como tipo de bateria, conector de carregamento ou tipos de cartão de um celular, por exemplo.

Isso não significa que o consumidor está refém de trocas constantes de equipamento: é possível adiar a substituição de um produto, por meio de *upgrades* de *hardware*, como inclusão de mais memória, baterias e acessórios de expansão, pelo menos até o momento em que essa troca não compense financeiramente. Quanto à legalidade, o que se deve garantir é que os produtos mais modernos mantenham a compatibilidade com os anteriores, a fim de que o antigo usuário não seja forçado constantemente à compra de um produto mais novo se não quiser. É importante diferenciá-la da obsolescência perceptiva, que ocorre quando atualizações cosméticas, como um novo *design*, fazem o produto parecer sem condições de uso, quando não está.

É preciso lembrar também que a obsolescência programada se dá de forma diferente em cada tipo de equipamento. Um controle eletrônico de portão tem uma única função e pode ser usado por anos e anos sem alterações ou troca. Já um celular tem maior taxa de obsolescência e pode ter de ser substituído em um ano ou dois, dependendo das necessidades do usuário, que pode desejar fotos de maior resolução ou tela mais brilhante.

Essa estratégia traz desafios, como geração do lixo eletrônico. Ao mesmo tempo, a obsolescência deve ser combatida na restrição que possa causar ao usuário, como, por exemplo, uma empresa não mais disponibilizar determinada função que era disponível pelo simples *upgrade* do sistema operacional, forçando a compra de um aparelho novo. O saldo geral é que as atualizações trazidas pela obsolescência programada trazem benefícios à sociedade, como itens de segurança mais eficientes em carros e conectabilidade imediata e de alta qualidade entre pessoas. É por conta disso que membros de uma mesma família que moram em países diferentes podem conversar diariamente, com um custo relativamente baixo, por voz ou vídeo. Além disso, funcionários podem trabalhar remotamente, com mais qualidade de vida, com ajuda de dispositivos móveis.

RAMALHO, N. **Obsolescência programada: inimiga ou parceira do consumidor?** Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/obsolescencia-programada-inimiga-ou-parceira-do-consumidor-5z4zm6km1pndkokxsbt4v6o96/>>. Acesso em: 23 jul. 2019. Adaptado.

1

Considere a oração em destaque no seguinte trecho do Texto I: “Obsolescência programada é exercida quando um produto tem vida útil menor do que a tecnologia permitiria, **motivando a compra de um novo modelo**” (l. 1-3). A reescrita que mantém o mesmo valor semântico dessa oração é:

- (A) à medida que motive a compra de um novo modelo.
- (B) a menos que motive a compra de um novo modelo.
- (C) ainda que motive a compra de um novo modelo.
- (D) para que motive a compra de um novo modelo.
- (E) embora motive a compra de um novo modelo.

2

No Texto I, no período “Essa estratégia da indústria pode ser vista como inimiga do consumidor, uma vez que o incentiva a adquirir mais produtos sem realmente necessitar deles.” (l. 8-11), o conector **uma vez que** poderia ser substituído, sem alteração do sentido, por

- (A) conforme
- (B) quando
- (C) como
- (D) pois
- (E) se

3

A frase em que a vírgula está empregada adequadamente é:

- (A) A tela do computador, é a janela que descortina o mundo.
- (B) O investimento deve ser feito na área que, pode salvar vidas.
- (C) A vaga é para programador, que tem salário acima da média.
- (D) Concluíram, que não há mais como parar o avanço tecnológico.
- (E) É muito importante, que os investimentos na área tecnológica continuem.

4

O Texto I, que aborda a obsolescência programada, busca

- (A) condenar a produção excessiva de lixo eletrônico.
- (B) denunciar o preço exorbitante das mercadorias modernas.
- (C) alertar sobre o consumo desenfreado de novas tecnologias.
- (D) destacar a queda vertiginosa na qualidade dos itens à venda.
- (E) analisar a suplantação dos produtos disponibilizados ao consumidor.

5

No Texto I, a tese defendida pelo autor pode ser resumida no seguinte trecho:

- (A) “Obsolescência programada: inimiga ou parceira do consumidor?” (título).
- (B) “Essa estratégia da indústria pode ser vista como inimiga do consumidor” (l. 8-9).
- (C) “Planejar inovação é extremamente importante para melhoria e aumento da capacidade técnica de um produto” (l. 13-15).
- (D) “Isso não significa que o consumidor está refém de trocas constantes de equipamento” (l. 34-35).
- (E) “O saldo geral é que as atualizações trazidas pela obsolescência programada trazem benefícios à sociedade” (l. 64-66).

6

O fragmento do Texto I que comprova a estratégia argumentativa usada pelo autor para aproximar-se do leitor, buscando persuadi-lo, é:

- (A) “Uma câmera com uma resolução melhor pode motivar a compra de um novo celular” (l. 5-7)
- (B) “Já imaginou se um carro de hoje fosse igual a um carro dos anos 1970?” (l. 15-17)
- (C) “Outro sinal é detectado quando não é possível repor acessórios como carregadores compatíveis” (l. 29-31)
- (D) “É preciso lembrar também que a obsolescência programada se dá de forma diferente em cada tipo de equipamento.” (l. 49-51)
- (E) “É por conta disso que membros de uma mesma família que moram em países diferentes podem conversar diariamente” (l. 68-71)

7

Nos seguintes trechos do Texto I, o adjetivo destacado apresenta valor discursivo de avaliação subjetiva, em relação ao substantivo a que se liga, em:

- (A) “um produto tem vida **útil**” (l. 2)
- (B) “exemplos **evidentes** dessa prática.” (l. 5)
- (C) “uso de reconhecimento **facial**” (l. 25-26)
- (D) “geração do lixo **eletrônico**” (l. 58-59)
- (E) “moram em países **diferentes**” (l. 70)

8

No Texto I, em “Isso não significa que o consumidor está refém de trocas constantes de equipamento: é possível adiar a substituição de um produto” (l. 34-36), a oração depois dos dois pontos acrescenta, ao trecho anterior, uma ideia de

- (A) modo
- (B) concessão
- (C) explicação
- (D) comparação
- (E) consequência

9

No Texto I, em “Já um celular tem maior taxa de obsolescência e pode ter de ser substituído em um ano ou dois” (l. 53-55), a palavra **Já** apresenta o sentido de

- (A) tempo
- (B) exclusão
- (C) oposição
- (D) intensidade
- (E) conformidade

10

Nas seguintes passagens do Texto I, a oração que apresenta estrutura de sujeito indeterminado é:

- (A) “No entanto, traz benefícios, como o acesso às novidades.” (l. 11-12)
- (B) “se trata de uma necessidade de sobrevivência no mercado.” (l. 21-22)
- (C) “se não quiser.” (l. 44)
- (D) “a obsolescência programada se dá de forma diferente” (l. 49-50)
- (E) “que pode desejar fotos de maior resolução ou tela mais brilhante.” (l. 56-57)

11

De acordo com o Texto I, obsolescência perceptiva (l. 45) é aquela que é caracterizada pelo(a)

- (A) aumento da vida útil dos produtos eletrônicos
- (B) ampliação da capacidade técnica dos produtos
- (C) necessidade de compra de produto recém-lançado
- (D) renovação do modelo estético dos produtos
- (E) queda de desempenho do produto antigo

Texto II

Estojo escolar

Noite dessas, ciscando num desses canais a cabo, vi uns caras oferecendo maravilhas eletrônicas, bastava telefonar e eu receberia um *notebook* capaz de me ajudar a fabricar um navio, uma estação espacial.

Minhas necessidades são mais modestas: tenho um PC mastodôntico, contemporâneo das cavernas da informática. E um *laptop* da mesma época que começa a me deixar na mão. Como pretendo viajar esses dias, habilitei-me a comprar aquilo que os caras anunciavam como o *top* do *top* em matéria de computador portátil.

No sábado, recebi um embrulho complicado que necessitava de um manual de instruções para ser aberto. Depois de mil operações sofisticadas para minhas limitações, retirei das entranhas de isopor o novo *notebook* e coloquei-o em cima da mesa. De repente, como vem acontecendo nos últimos tempos, houve um corte na memória e vi diante de mim o meu primeiro estojo escolar. Tinha 5 anos e ia para o jardim de infância.

Era uma caixinha comprida, envernizada, com uma tampa que corria nas bordas do corpo principal. Dentro, arrumados em divisões, havia lápis coloridos, um apontador, uma lapiseira cromada, uma régua de 20 cm e uma borracha para apagar meus erros.

Da caixinha vinha um cheiro gostoso, cheiro que nunca esqueci e que me tonteava de prazer. Fechei o estojo para proteger aquele cheiro, que ele ficasse ali para sempre, prometi-me economizá-lo. Com avareza, só o cheirava em momentos especiais.

Na tampa que protegia estojo e cheiro havia gravado um ramo de rosas muito vermelhas que se destacavam do fundo creme. Amei aquele ramalhete – olhava aquelas rosas e achava que nada podia ser mais bonito.

O *notebook* que agora abro é negro, não tem rosas na tampa e, em matéria de cheiro, é abominável. Cheira vilmente a telefone celular, a cabine de avião, ao aparelho de ultrassonografia onde outro dia uma moça veio ver como sou por dentro. Acho que piorei de estojo e de vida.

CONY, C. H. *Crônicas para ler na escola*. São Paulo: Objetiva, 2009. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/fz12039806.htm>>. Acesso em: 23 jul. 2019.

12

No Texto II, o sentido denotativo e o sentido conotativo convivem.

O trecho do texto em que há somente denotação é:

- (A) “Noite dessas, ciscando num desses canais a cabo, vi uns caras oferecendo maravilhas eletrônicas” (l. 1-3)
- (B) “Minhas necessidades são mais modestas” (l. 6)
- (C) “contemporâneo das cavernas da informática”. (l. 7-8)
- (D) “retirei das entranhas de isopor o novo notebook e coloquei-o em cima da mesa.” (l. 16-17)
- (E) “houve um corte na memória e vi diante de mim o meu primeiro estojo escolar.” (l. 19-20)

13

Com base na leitura de todo o Texto II, entende-se que ele tem como foco a contraposição entre

- (A) cheiro de *notebook* e cheiro de estojo
- (B) requinte e simplicidade
- (C) sociedade e indivíduo
- (D) presente e passado
- (E) trabalho e lazer

14

A partir da frase que finaliza o Texto II – “Acho que piorei de estojo e de vida” (l. 41-42) –, constata-se que o autor

- (A) comportava-se de modo nostálgico.
- (B) era fortemente apegado ao objeto.
- (C) carregava consigo objetos inusitados.
- (D) tinha muito cuidado com seus pertences.
- (E) apresentava um perfil marcado pelo egoísmo.

15

O termo **mastodôntico**, em “tenho um PC mastodôntico, contemporâneo das cavernas da informática” (l. 6-8), pode ser substituído, sem prejuízo do sentido do trecho, por

- (A) enorme
- (B) potente
- (C) grotesco
- (D) funcional
- (E) imponente

16

No que diz respeito à norma-padrão da língua, a frase cujo verbo em destaque apresenta regência adequada é:

- (A) A lembrança da infância **implica** na volta de bons momentos.
- (B) Estojos de madeira e lápis coloridos eram os objetos que os alunos mais **gostavam**.
- (C) As minhas mais marcantes lembranças sempre **chegam** aonde vou.
- (D) Quando necessário, os instrutores **assistem** aos usuários da nova tecnologia, e essa ajuda é fundamental para muitos.
- (E) Os alunos de hoje **preferem** mais o *laptop* do que lápis e canetas.

17

A frase em que a colocação do pronome oblíquo obedece aos ditames da norma-padrão é:

- (A) Abri o estojo, cheirando-o por um longo tempo.
- (B) Seria-lhe útil ter um *notebook* de última geração.
- (C) Me fascinou reviver o tempo de minha primeira infância.
- (D) O que lembrou-lhe o estojo escolar foi o novo *notebook*.
- (E) Conforme abria-o, sentia seu cheiro agradável cada vez mais forte.

18

O trecho que tem seu sentido inviabilizado pela inversão na ordem de suas orações é

- (A) Quando as velhas lembranças insistem em voltar, precisamos aceitar a realidade.
- (B) À medida que envelhecemos, valorizamos mais as lembranças do passado.
- (C) Para que possamos viver bem o presente, temos de valorizar o passado.
- (D) Como tudo aconteceu muito rapidamente, não notei sua ausência.
- (E) Embora seja sempre uma aliada, a tecnologia afasta as pessoas.

19

A frase em que a concordância nominal do elemento em destaque se dá de acordo com as regras da norma-padrão é:

- (A) As lembranças e o saudosismo são **dolorosas**.
- (B) As pessoas não deveriam ficar **sós** no final da vida.
- (C) Caixas de *notebook* não têm nada de **encantadora**.
- (D) É **desnecessário** a tristeza causada por boas lembranças.
- (E) Temos de ficar em **alertas** para não sofrermos com o saudosismo.

20

O acento grave indicativo de crase é necessário e está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) É bom manter-nos à distância de dez passos.
- (B) O sol estava à pino e precisamos nos proteger do calor.
- (C) A volta à Portugal, seu país natal, fez meu pai muito feliz.
- (D) Com muito esforço, os idosos acompanham às novas tecnologias.
- (E) Sempre reconhecemos àqueles que são nossos verdadeiros amigos.

INFORMÁTICA BÁSICA II

21

Segundo a Microsoft, o Windows 8 disponibiliza a possibilidade de armazenar em cache os arquivos ou fazer backups de diferentes versões dos mesmos. Esse recurso se chama Histórico de Arquivos e vem desabilitado por default.

Esse recurso exige um(a)

- (A) disco em rede, não permitindo discos externos.
- (B) disco externo ou em rede, não sendo necessária uma conta OneDrive.
- (C) disco externo, não permitindo discos em rede.
- (D) disco externo, ou em rede, sendo necessária também uma conta OneDrive.
- (E) conta OneDrive, não permitindo discos externos ou em rede.

22

A Figura abaixo mostra uma planilha Excel com duas tabelas. A primeira tabela representa uma escala de preços pagos por quilômetro até uma certa distância para o transporte de certo material. Por exemplo, se o transporte for de 54 km, serão pagos R\$ 8,00 por quilômetro. A segunda tabela foi criada para calcular imediatamente o preço de um transporte, dada uma distância.

	A	B	C	D	E
1	Distância Máxima em km	1	10	100	1000
2	Preço por km	R\$ 15,00	R\$ 10,00	R\$ 8,00	R\$ 7,00
3					
4	Distância	Valor Total			
5	151	R\$ 1.208,00			
6					

Que fórmula pode ser usada na célula B5 para calcular o valor desejado?

- (A) =HLOOKUP(A5;B1:E2;2;TRUE)*A5
- (B) =HLOOKUP(B1:E2;A5; 2;TRUE)*A5
- (C) =HLOOKUP(A5;B1:E2;2;FALSE)*A5
- (D) =VLOOKUP(A5;B1:E2;2;TRUE)*A5
- (E) =VLOOKUP(B1:E2;A5; 2;TRUE)*A5

23

Ao analisar uma reclamação sobre uma aplicação Web que não funcionava bem em um computador específico, cuja configuração de software é muito antiga, um atendente de Help Desk suspeitou que o problema fosse a versão do JavaScript disponível no navegador Chrome desse computador.

Para obter um relatório que inclui a versão do JavaScript sendo executado (Como em "JavaScript: V8 7.5.288.30"), o que esse atendente deve digitar no campo destinado à URL?

- (A) chrome://javascript
- (B) chrome://process-internals
- (C) chrome://settings
- (D) chrome://status
- (E) chrome://version

RASCUNHO

24

Um cliente de correio-eletrônico, como o Mozilla Thunderbird, pode acessar suas caixas de mensagem por dois protocolos básicos.

Qual protocolo realiza o sincronismo entre o cliente e o servidor de e-mail, replicando as ações de leitura ou troca de diretório no servidor e permitindo que as mensagens sejam guardadas tanto na máquina local quanto no servidor?

- (A) IMAP
- (B) NNTP
- (C) POP3
- (D) SMTP
- (E) TCP/IP

25

A Autoridade Certificadora (AC) emite certificados digitais com o objetivo de atestar a associação entre uma chave pública e uma entidade que pode ser uma pessoa física, pessoa jurídica, cliente de rede ou servidor de rede.

Quando um certificado é emitido para uma pessoa física, o certificado digital contém a assinatura digital apenas da(o)

- (A) pessoa física.
- (B) AC.
- (C) pessoa física e da AC.
- (D) estação na qual o certificado será usado.
- (E) servidor que exige o certificado digital.

LEGISLAÇÃO II

26

P obtém aprovação para ingressar no serviço público federal, tendo tomado posse e entrado em exercício nos prazos legais. Sendo profissional altamente qualificado na sua área de conhecimento, logo após entrar em exercício, também logra aprovação para cursar mestrado no exterior do país. Baseado na Lei nº 8.112/1990, P requer licença com vencimentos para manter seu vínculo com o serviço público.

O referido estatuto do servidor, no caso de período em que ocorre o estágio probatório, veda a concessão de licença para

- (A) capacitação
- (B) acompanhar cônjuge
- (C) tratar doença
- (D) serviço militar
- (E) atividade política

27

F é servidor da UNIRIO e tem ciência de que ocorrerá vacância simultânea dos cargos de Reitor e de Vice-Reitor.

Para emitir nota com informações para seus colegas, consulta o Estatuto da UNIRIO e verifica que o referido instrumento normativo determina que a indicação para responder pela reitoria cabe ao

- (A) Conselho Acadêmico
- (B) Conselho Docente
- (C) Conselho Universitário
- (D) Conselho de Extensão
- (E) Conselho de Pesquisa

28

Q é servidor público e postulou readaptação por ter sofrido limitações que impediriam o exercício no cargo público originário que ocupava. Ao submeter-se à inspeção de saúde, foi diagnosticado como totalmente incapaz para o serviço público.

Nesse caso, nos termos da Lei nº 8.112/1990, o servidor Q será

- (A) exonerado
- (B) demitido
- (C) disponibilizado
- (D) aposentado
- (E) retornado

29

O servidor público W foi demitido do serviço público, após processo administrativo disciplinar. Inconformado, ele propôs ação judicial, buscando o retorno ao serviço público, tendo obtido decisão favorável, após dez anos de duração do processo.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, quando invalidada a demissão por decisão judicial, ocorre a denominada

- (A) reinclusão
- (B) reintegração
- (C) recondução
- (D) revisão
- (E) repristinação

30

K, cidadão no pleno exercício dos seus direitos políticos, requereu a um certo órgão público o reconhecimento de determinado benefício a que, no seu entender, faria jus. Ao procurar informações no órgão competente, recebeu a notícia de que seu requerimento tinha grande probabilidade de ser deferido, embora o agente público que havia fornecido tal informação já tivesse ciência de que houvera o seu indeferimento.

Nesse caso, consoante as normas do Decreto nº 1.171/1994, o tal agente público que prestou essa informação a K violou o direito à

- (A) capacidade
- (B) existência
- (C) verdade
- (D) fraternidade
- (E) ambiência

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

As atividades do profissional de Produção Cultural têm grande relação com as teorias das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional.

O composto da Comunicação Organizacional Integrada deve articular ações de comunicações

- (A) administrativas, internas, mercadológicas e institucionais
- (B) administrativas, ascendentes, descendentes e informais
- (C) formais, ascendentes, descendentes e institucionais
- (D) formais, verticais, horizontais e internas
- (E) informais, mercadológicas, verticais e horizontais

32

As normas de Cerimonial e Protocolo da Presidência da República, estabelecidas pelo Decreto 70.274, de 9 de março de 1972, determinam procedimentos para o hasteamento e o arriamento da Bandeira Nacional nos órgãos públicos federais e em outros estabelecimentos.

No dia 19 de novembro, a que horas o hasteamento deve ser realizado, em casos de solenidades especiais?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 12
- (D) 13
- (E) 14

33

O tipo de mediação pública que estabelece um fluxo informativo entre Estado e cidadãos denomina-se comunicação

- (A) civil
- (B) partidária
- (C) científica
- (D) empresarial
- (E) governamental

34

A identidade corporativa reflete e projeta a real personalidade da organização. É a manifestação tangível, o autorretrato da organização ou a soma total de seus atributos, sua comunicação, suas expressões.

KUNSCH, Margarida. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003, p. 172.

Já a imagem corporativa diz respeito a como a organização é percebida pelo público, assim como seus produtos.

O conjunto de estratégias de criação ou fortalecimento de determinada marca, a partir de diferentes ações de comunicação e de *marketing*, como os eventos, denomina-se

- (A) Recepção
- (B) *Brand equity*
- (C) Audiência
- (D) *Brand loyalty*
- (E) *Branding*

35

Os eventos são veículos de comunicação dirigida que devem ser planejados estrategicamente de forma a aproximar a organização ou o produto de seus públicos.

Entre os eventos institucionais tradicionais, consta a cerimônia de oficialização de uma autoridade para o exercício de cargo ou função pública, que se denomina

- (A) encontro de convivência
- (B) programa de visitas
- (C) lançamento de produto
- (D) inauguração de retratos e bustos
- (E) tomada de posse

36

Quanto às normas de cerimonial público do Governo Federal e a ordem geral de precedência, relacionadas no Decreto 70.274, de 9 de março de 1972, o artigo 1º determina que o Presidente da República presidirá sempre a cerimônia a que comparecer. Já a precedência entre os Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios é determinada, no artigo 8º, pela ordem de constituição histórica dessas entidades.

Sendo assim, o primeiro Estado é

- (A) Rio de Janeiro
- (B) Maranhão
- (C) Brasília
- (D) Bahia
- (E) Pará

37

Na organização de um evento, a ferramenta de gestão, geralmente em forma de tabela ou gráfico, que especifica os períodos de tempo em que as atividades devem ser executadas, denomina-se

- (A) fluxograma
- (B) organograma
- (C) histograma
- (D) cronograma
- (E) pentagrama

RASCUNHO

38

As pesquisas e auditorias de opinião e de imagem são importantes ferramentas de relacionamento com públicos estratégicos. Há vários tipos de pesquisas no gerenciamento dos programas de comunicação com os públicos da organização.

Ao trabalharem a partir de sua intuição e de seu julgamento artístico, os técnicos de comunicação e de produção cultural utilizam a abordagem

- (A) informal
- (B) da não pesquisa
- (C) da administração científica
- (D) de eventos midiáticos
- (E) exclusivamente de avaliação

39

Na recepção de delegações estrangeiras em um evento no Brasil, é importante levar em consideração as tradições religiosas, uma vez que

- (A) o Estado não é laico e deve deixar explícitos os preceitos religiosos.
- (B) os visitantes podem ter restrições alimentares devido a preceitos religiosos.
- (C) os símbolos religiosos devem ser utilizados na ornamentação do ambiente.
- (D) a Regra de Cordialidade prevê obediência às tradições religiosas do país que convida.
- (E) as recepções cívicas devem, obrigatoriamente, incluir cultos ecumênicos.

40

Há uma discussão importante sobre a imutabilidade das cidades históricas consideradas patrimônios culturais. Por serem patrimônios ambientais, tornam-se locais inalteráveis e tendem a perder a possibilidade de mutação que lhes confere vitalidade.

No Brasil, são declarados “Patrimônio Mundial”, pela UNESCO, os seguintes lugares:

- (A) Praça São Francisco em São Cristóvão (SE); Centro Histórico Diamantina (MG); São João Del Rei (MG); Rio de Janeiro (RJ) e Centro Histórico de Mariana (MG)
- (B) Centro Histórico de Ouro Preto (MG); Centro Histórico de Olinda (PE); Brasília (DF); Conjunto Moderno da Pampulha (MG) e Cais do Valongo (RJ)
- (C) Centro Histórico de São Luís (MA); São João Del Rei (MG); Brasília (DF); Rio de Janeiro (RJ) e Centro Histórico de Petrópolis (RJ)
- (D) Parque Nacional Serra da Capivara (PI); Conjunto Moderno da Pampulha (MG), Tiradentes (MG); São Paulo (SP) e Centro Histórico de Petrópolis (RJ)
- (E) Cais do Valongo (RJ); Tiradentes (MG); São João Del Rei (MG); Centro Histórico de Petrópolis (RJ) e Centro Histórico de Ouro Preto (MG)

41

O produto cultural tende a ser a expressão de atitudes, criatividade e ideias, com a finalidade de oferecer informação e entretenimento de origem popular ou não.

Já o bem cultural se diferencia do produto cultural por sua (seu)

- (A) autoria
- (B) nacionalidade
- (C) patrocínio
- (D) valor simbólico
- (E) tempo de existência

42

Após o término de um evento institucional **NÃO** faz parte das ações a realização do seguinte procedimento:

- (A) Análise das métricas obtidas
- (B) Avaliação de desempenho setorial e global
- (C) Entrega do Protocolo Nacional de Conciliação
- (D) Inventário dos equipamentos e materiais remanescentes
- (E) Análise das divergências entre a programação prevista e a realizada

43

Na captação de recursos por meio da Lei Rouanet, a empresa doadora recebe que tipo de benefício?

- (A) Dedução fiscal
- (B) Lucro compartilhado
- (C) Prioridade na restituição fiscal
- (D) Renda total dos ingressos vendidos
- (E) Exclusividade contratual permanente

44

A elaboração de um projeto cultural tem a função principal de ser um instrumento de planejamento e gestão, indo além do papel de servir como material para solicitação de recursos financeiros. O ciclo de vida de um projeto cultural é composto por quatro etapas.

Tais etapas, na respectiva ordem, são:

- (A) execução, prestação de contas, encerramento e arquivamento
- (B) elaboração, captação de recursos, encerramento e arquivamento
- (C) elaboração, execução, prestação de contas e encerramento
- (D) *brainstorm*, elaboração, captação de recursos e encerramento
- (E) captação de recursos, execução, prestação de contas e encerramento

45

Uma chance maior de sucesso de um produto cultural ocorre quando se tem bem definido o público-alvo. A partir dessa definição, é possível buscar patrocínio e/ou apoio que dialoguem com esse público e iniciar o trabalho de divulgação desse produto. Para iniciar a divulgação, é preciso enviar algumas peças e materiais como, por exemplo, *release*, cartão de visita, fotos, portfólio, serviço, dentre outros. Esse conjunto de materiais enviado para os meios de comunicação é chamado de

- (A) assessoria de imprensa
- (B) material gráfico
- (C) *press-marketing*
- (D) *flyer* digital
- (E) *press-kit*

46

Do ponto de vista histórico, as políticas de Cultura, assim como as de outros campos da vida nacional, oscilam, no Brasil, ao sabor dos governos. Desde a instauração da República, a Cultura oscilou de *status*, ora como “cereja-do-bolo”, algo supérfluo, ora como política de governo.

A nação foi, de fato, contemplada com uma Política Nacional de Cultura, estabelecida por um ordenamento democrático, a partir de

- (A) 1922
- (B) 1937
- (C) 1951
- (D) 1988
- (E) 2010

47

Convenção da UNESCO de 2003 estabeleceu parâmetros para a proteção e o reconhecimento (dito “registro”) do patrimônio imaterial, ao lado da proteção e do reconhecimento do patrimônio material (dito “tombamento”).

NÃO se configura como um típico exemplo de patrimônio imaterial brasileiro o(a)

- (A) Jongo da Serrinha
- (B) Samba de Roda
- (C) Círio de Nazaré
- (D) Futebol
- (E) Capoeiragem

48

“Arte é o que eu e você chamamos arte”.

Tal formulação, feita pelo crítico de arte e escritor Frederico Moraes, reflete uma postura que

- (A) defende a rigidez da crítica de arte.
- (B) refuta a crise do academicismo.
- (C) estimula o dirigismo na cultura.
- (D) propõe a contrapartida social.
- (E) espelha a impossibilidade de confinamento conceitual da arte.

49

A Constituição Federal de 1988 preconiza, no *caput* de seu Artigo 215, que “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

Tais direitos culturais, a que o Artigo 215 da Constituição Federal se refere, embora ainda não tipificados e regulamentados, têm como foco os

- (A) cidadãos
- (B) patrocinadores
- (C) atores da indústria cultural
- (D) autores e os compositores
- (E) atores e a equipe técnica

50

No Brasil, em 1972, durante o Governo Médici, foi apresentada uma proposta de Política Pública Cultural.

Somente após 14 anos, por meio de um decreto, foi finalmente oficializada a primeira Lei de Incentivo Fiscal, que ficou conhecida como Lei

- (A) Sarney
- (B) Figueiredo
- (C) Celso Furtado
- (D) da Cultura
- (E) das Artes

51

Um dos maiores desafios do produtor cultural é a divulgação, pois o público não acorre ao espetáculo se não receber informações sobre a realização do evento, onde e quando está ocorrendo, e por quanto tempo permanecerá em cartaz.

Recurso frequentemente empregado pelo produtor cultural para fazer frente a esse desafio, a chamada mídia espontânea consiste na(o)

- (A) compra de espaço/tempo de emissoras de TV, por meio da chamada inserção aleatória, na grade de programação.
- (B) compra de espaço/tempo junto a órgãos de comunicação, com recursos financeiros espontaneamente doados por meio de *crowdfunding*.
- (C) colocação, sem pagamento, do nome do artista ou de colocação de uma produção artística na pauta editorial de veículos da imprensa profissional/comercial.
- (D) impulsionamento, nas mídias sociais, de material promocional do artista em momento de espontaneidade e descontração.
- (E) impulsionamento de conteúdos nas redes sociais, por meio da chamada mídia programática.

52

A questão do comissionamento do captador de recursos é um dos problemas cruciais do financiamento de iniciativas culturais, algo que envolve a transparência na prestação de contas de projetos e programas, sobretudo os incentivados, que se submetem ao escrutínio do Tribunal de Contas da União.

Uma grande contribuição nesse sentido foi o Código de Ética do Captador de Recursos, estabelecido pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos, a qual implementou uma mudança de cultura nesse campo ao preconizar

- (A) a prática do *crowdfunding*
- (B) a responsabilidade social dos patrocinadores
- (C) as contrapartidas sociais dos beneficiados
- (D) o fim dos incentivos fiscais
- (E) o não comissionamento do captador

53

Historicamente, a expressão 'mecenas' remete ao final da era antes de Cristo. Mecenas, ministro e fonte de inspiração de Caio Julio Augusto, imperador de Roma, estrategista de talentos múltiplos, é o responsável por uma política inédita de relacionamento entre governo e sociedade dentro do império. Para Mecenas, as questões do poder e da cultura são indissociáveis e cabe ao governo a proteção às diversas manifestações da arte.

LISBOA, Simone Marília. **Razão e paixão dos mercados.** Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro. 1998. p. 21-22.

O termo 'mecenas', tal como empregado na área cultural, designa, mais especificamente,

- (A) patrocínio empresarial
- (B) doação filantrópica
- (C) incentivo fiscal
- (D) apoio estatal
- (E) renúncia fiscal

54

Um colecionador particular busca incentivos governamentais para apresentar, em determinados circuitos, algumas obras que administra.

Ao consultar a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, esse colecionador verificou que, de acordo com o §2º, incluído pela Lei nº 11.646, de 2008, é vedada a concessão de incentivo a obras, produtos, eventos ou outros decorrentes, destinados ou circunscritos a coleções particulares ou a circuitos privados, que estabeleçam limitações de

- (A) custo
- (B) trabalho
- (C) acesso
- (D) articulação
- (E) pesquisa

55

Nos termos da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, fica autorizada a constituição de Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficart), sem personalidade jurídica, caracterizando comunhão de recursos destinados à aplicação em projetos culturais e artísticos.

Tais fundos serão constituídos sob a forma de

- (A) associação
- (B) cooperativa
- (C) condomínio
- (D) sociedade
- (E) microempresa

56

Na escolha de imagens para usar no material de divulgação de um evento, além da qualidade estética, deve-se levar em consideração se a resolução do arquivo digital está adequada à sua reprodução impressa em gráfica.

Para evitar problemas na definição das imagens impressas, o ideal é que o arquivo digital esteja em

- (A) 72dpi
- (B) 75lpi
- (C) 150dpi
- (D) 200lpi
- (E) 300dpi

57

Nessa circulação acelerada de formas e processos culturais, as apropriações e as hibridizações envolvem tanto conteúdos como formatos. [...] Os jovens são particularmente abertos e sensíveis a essas possibilidades, e a indústria cultural investe nisso [...]

Disponível em: <<https://www.itaucultural.org.br/entrevista-politicas-culturais-e-as-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao>>. Acesso em: 29 jul 2019.

O depoimento acima foi retirado de uma entrevista concedida ao Observatório Itaú Cultural por Marco Antônio de Almeida, Professor de Ciências da Informação e Documentação, na USP, e faz parte de um raciocínio que reconhece a importância da juventude no atual momento social.

Sobre esses jovens, a afirmação que mais representa o contexto destacado acima é:

- (A) A juventude é tão dinâmica que é improdutivo se envolver com ela.
- (B) A natureza tribal fragmentada gera tendências igualmente fragmentadas.
- (C) Os jovens são agentes de mudança apesar de condutas egoístas e irresponsáveis.
- (D) Os jovens não têm medo de experimentar novas oportunidades.
- (E) Os jovens são definidores de tendências, pois são consumidores da *Geração Agora*.

58

Sob a ótica de uma realidade social permeada pelo crescimento e desenvolvimento de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), as políticas culturais atuantes podem ser consideradas em duas frentes: acesso ao patrimônio cultural existente e produção/expressão cultural. A partir daí observa-se uma nova lógica de consumo e produção de conteúdo que reorganizou os papéis e os atores nesse cenário.

Nesse contexto, verifica-se que a(o)

- (A) produção cultural é exclusiva de fontes especializadas.
- (B) conectividade é um obstáculo para a socialização do consumo.
- (C) consumidor é também produtor de conteúdo.
- (D) consumo está mais vertical e menos horizontal.
- (E) acesso a produtos culturais está restrito à mobilidade digital.

59

Um produto midiático, uma rádio na internet desenvolvida por professores de uma universidade, foi o pioneiro em oferecer para o ouvinte módulos jornalísticos em que o internauta escolhia o que ia ouvir, quando e em que ordem, além de poder repetir o conteúdo, caso o desejasse.

Esse formato muito se assemelha ao, atualmente, tão conhecido

- (A) *delay*
- (B) *podcast*
- (C) *playlist*
- (D) *streaming*
- (E) *upload*

60

Em um ambiente virtual, em que o consumidor escolhe livremente como e onde receber informações, cresceu a produção de informações falsas, disseminadas sob o verniz de notícias.

Esse tipo de informação é conhecido por

- (A) *aspas*
- (B) editoriais
- (C) *fakenews*
- (D) manchetes
- (E) vírus

61

O ativismo *on-line* apresenta-se como uma mídia alternativa em *hardnews*, ao oferecer informações usualmente não disponíveis nas mídias que apresentam as coberturas factuais.

Um exemplo do que foi acima descrito é o *site*

- (A) *Aliexpress*
- (B) Dicas da Dinda
- (C) Mídia Ninja
- (D) Reclame Aqui
- (E) *Tech Tudo*

62

A reversão completa ou parcial dos tons de uma imagem, como consequência de uma superexposição exagerada, é o efeito fotográfico chamado de

- (A) fotogrametria
- (B) gradação
- (C) holografia
- (D) solarização
- (E) sombreado

63

A propaganda faz uso intenso da conotação.

A construção da mensagem persuasiva é, inclusive, muito mais conotativa do que denotativa porque

- (A) dilui a atenção do espectador.
- (B) explora as associações de ideias.
- (C) produz uma imagem mecânica da realidade.
- (D) revela a verdade sobre os fatos.
- (E) utiliza a mesma língua-mãe.

64

Blogues distanciam-se das mídias dos séculos XIX e XX por possibilitarem, entre outras opções, a divulgação de textos sem a interferência de um editor, sem corte de caracteres por limitação do espaço físico ou de tempo e sem a(o)

- (A) busca por cliques e por audiência, com o apelo a questões muito comentadas pela sociedade e à vida pessoal de famosos, quesitos que despertam a atenção do público.
- (B) pertinência e a lógica na argumentação, presentes em textos opinativos, chancelas necessárias para atestar a credibilidade da informação.
- (C) oscilação financeira própria de empresas de comunicação, em que o texto jornalístico é retirado das páginas para dar espaço à propaganda.
- (D) preocupação em tornar público um fato, uma denúncia, ou mesmo, o cotidiano de famosos, inquietação presente nos fenômenos comunicacionais.
- (E) compromisso com a verdade, princípio que se limita a questões comunicacionais da era contemporânea.

65

O assessor de imprensa é uma ponte entre duas partes interessadas na divulgação de determinado fato que desperte, principalmente, o interesse do público. Diante da complexidade da atividade, agravada pelo avanço tecnológico, o profissional que ocupa essa função precisa ter diversos atributos.

NÃO é um dos atributos desse profissional a capacidade de ser

- (A) conciliador
- (B) diplomático
- (C) estrategista
- (D) isento
- (E) multidisciplinar

66

A criação de uma imagem que defina uma Identidade Corporativa, quer seja das embalagens de produtos de uma indústria, quer seja do projeto gráfico de uma mídia impressa, cabe a um profissional responsável pela comunicação de um conceito ou ideia, por meio de recursos visuais.

Esse profissional é o

- (A) *designer* gráfico
- (B) *digital influencer*
- (C) editor de imagem
- (D) redator publicitário
- (E) *video-maker*

67

A internet revolucionou a comunicação no mundo, criando uma verdadeira aldeia global conectada em rede.

A facilidade é também uma armadilha para a circulação das notícias; por isso, é recomendável ao comunicador profissional, ao buscar uma informação, sempre

- (A) acreditar em informações veiculadas de forma massiva em grupo de conversas de aplicativos existentes na rede mundial.
- (B) adotar as informações dadas em destaque pelos *sites* que aparecem no topo das listas de plataformas de buscas.
- (C) atribuir aos portais de notícias a obrigação de serem os órgãos de comunicação oficiais das empresas ou instituições.
- (D) confiar nos *sites* menos visitados porque foram recentemente criados e têm mais chance de serem atualizados.
- (E) optar pelos *sites* oficiais das instituições ou empresas, recorrendo ainda a uma segunda checagem das informações neles contidas.

68

Uma das funções do assessor de imprensa é descobrir que produto ou ação do assessorado efetivamente cumpre os requisitos para ser considerado apto a ser objeto de cobertura jornalística e virar notícia.

Isso significa que esse produto ou ação tem valor-notícia, em que são avaliados os

- (A) aspectos das produções textuais de persuasão veiculados na internet.
- (B) conhecimentos sobre a atuação dos fluxos comunicacionais interligados.
- (C) critérios de relevância que sugerem o que deve ser realçado ou omitido.
- (D) grupos de representação em que as categorias são formadas.
- (E) sistemas de emissões midiáticas em circunstâncias desiguais.

69

O texto informativo deve ser de fácil compreensão para que a comunicação seja efetivamente realizada.

Para tal, o redator deve prezar por criar frases com o uso da(o)

- (A) opinião do repórter, entre aspas
- (B) voz passiva, mediante uma introdução
- (C) ordem direta, com palavras precisas
- (D) aposto e de frases subordinadas
- (E) adjetivo e de verbo no condicional

70

Para que a divulgação de um evento cultural tenha êxito nos veículos jornalísticos, são necessárias várias ações das equipes de assessoria de imprensa.

Uma delas é o envio de *releases*, cujo texto deve ser

- (A) direto, com o emprego da técnica do lide
- (B) irônico, com piadas sobre o produto
- (C) prolixo, dentro das normas da ABNT
- (D) opinativo, com críticas sobre a atividade
- (E) subjetivo, com a narrativa na primeira pessoa